

## Produções contra-hegemônicas no contexto do jornalismo independente de Alagoas: uma análise do site Olhos Jornalismo

Wanessa FRANCA.

<sup>1</sup> GT 2 - Comunicação popular, alternativa e comunitária

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas(UFAL), wanessa.melo@ichca.ufal.br.

### RESUMO

O presente resumo faz referência a monografia de título: “Produções contra-hegemônicas no contexto do jornalismo independente de Alagoas: uma análise do site Olhos Jornalismo”, apresentada à banca do curso de jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em março de 2024, sendo aprovada e, conseqüentemente, garantia da obtenção do título de bacharel em jornalismo, por parte da autora. Dessa forma, com o objetivo de destrinchar e validar o conteúdo contra-hegemônico do objeto de pesquisa escolhido, este trabalho realiza uma análise do site Olhos Jornalismo, sendo este eleito por se destacar como um dos principais portais de mídia independente no atual cenário do jornalismo alagoano. Além disso, esta produção mergulha nos conceitos definidos por estudiosos na área da comunicação, apresentando como base teórica os estudos realizados no campo da Economia Política da Comunicação (EPC), e destrincha termos como: jornalismo independente, mídia alternativa e jornalismo contra-hegemônico. Este último ganha relevância nesta análise por ser considerado principal ponto de divergência entre o jornalismo tradicional e o alternativo; Inicialmente, a monografia evidencia características da produção jornalística hegemônica, usando para isso imagens de momentos retirados da programação da tv aberta, dos *streamings* e dos portais de notícias ligados aos grandes conglomerados de mídia (Grupo Globo, Bandeirantes, RecordTV e suas filiais em Alagoas), chamando atenção para questões como: publicidade e propaganda, além dos padrões tecno-estético e do partidarismo político; Esse apontamento é utilizado, no decorrer do trabalho, como características comparativas entre as narrativas não tradicionais e contra-hegemônicas, sendo estas últimas desenvolvidas pelo Olhos Jornalismo. Ainda, inclui-se no trabalho, atrelado à seção sobre jornalismo independente, o sentido de autogestão - baseado nos estudos do Professor Doutor Júlio Arantes - como forma de explicar duas questões ligadas ao site: a gestão da “empresa” e os profissionais que realizam o trabalho, sendo ambas as atividades desenvolvidas pelos fundadores do site. Com relação às questões trabalhistas dentro do campo da comunicação, o texto traz a greve dos jornalistas ocorrida em 2019, onde cerca de 90% da categoria aderiu à paralisação que, por sua vez, teve como objetivo principal evitar a redução do piso salarial por parte dos conglomerados de mídia do estado. A ação dos grevistas é considerada um marco na história da comunicação em Alagoas, sendo um passo essencial na luta contra a precarização do trabalho do jornalista, além de contribuir para o surgimento de novas mídias independentes. Outro ponto que é destacado e considerado nesta produção são os dados coletados pelo grupo de pesquisa Crítica da Economia Política da Comunicação (Cepcom/Ufal/CNPq), realizada no decorrer de 2022, onde um mapeamento dos veículos de mídia independente no estado de Alagoas foi realizado, tornando-se, assim, uma das principais referências na construção deste trabalho. Assim, a partir dos apontamentos teóricos, das análises de dados quantitativos e qualitativos, o presente trabalho definiu de maneira conclusiva que o site Olhos Jornalismo está concentrado em um nicho de mídia/jornalismo independente com produções de conteúdos essencialmente contra-hegemônico.

Palavras-chave: Jornalismo; contra-hegemônico; mídia alternativa; independente; comunicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, S. A. de. Que jornalismo é esse? A produção de jornalismo na fase das indústrias culturais. **Economia Política do Jornalismo: tendências, perspectivas e desenvolvimento regional**. Teresina, PI. p. 149 - 168, 2016. ISBN:978-75-509-0000-1

AZEVEDO, J. A. Trabalho e autogestão na perspectiva da comunicação. 1ª ed. Curitiba, PR: Appris, 2021.

AZEVEDO, J. A.; BARBOSA, J. de O. O novo jornalismo independente e o espírito do empreendedorismo. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - João Pessoa, PB. 2022. Disponível em: 0720202222532662d8b196e20a4.pdf (portalintercom.org.br). Acesso em: 20 dez. 2023.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa edições, 70, 1977.

BOLAÑO, C. Indústria Cultural, Informação e Capitalismo. São Paulo, SP: HUCITEC; Polis. 282p. 2000.

BOLAÑO, C. R. S.; SANTOS, A. D. G. dos. Aportes teórico-conceituais de Valério Cruz Brittos à Economia Política da Comunicação. Liinc em Revista, [S. l.], v. 16, n. 1, p. e5120, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i1.5120. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5120>. Acesso em: 14 dez. 2023.

BOLAÑO, C.; MELO, P. V. Luz, câmera, concentração: 50 anos da Rede Globo e a hegemonia no Mercado Brasileiro de Televisão. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro, RJ. 2015. Disponível em: R10-4005-1.pdf (portalintercom.org.br). Acesso em: 20 dez. 2023.

BONINI, A. O jornal escolar como mídia contra-hegemônica - o jornalismo de escola não modelado pelo jornalismo comercial dominante. *SciELO - Scientific Electronic Library Online*. Maio - Ago. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-170201-4716>. Acesso em: 14 dez. 2023.

EULER, M. Brasil é o país que mais mata transexuais no mundo. Agência Brasil. São Luís - MA. 27 de jan. 2023. Disponível em: Brasil é o país que mais mata transexuais no mundo | Radioagência Nacional (ebc.com.br). Acesso em: 28 dez. 2023.

GRADIM, A.; MAIA, K.; RAMALHO, R. Midiativismo e mídia alternativa: Congruências e particularidades no contexto das tecnologias da informação e comunicação. E-Compós, ISSN 1808-2599, v. 24, jan-dez, publicação contínua, 2021, p. 1-21. Disponível em: [doi.org/10.30962/ec.2345](https://doi.org/10.30962/ec.2345). Acesso em: 28 dez. 2023.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo, SP: Ed. 34, 1999.

MELO, W.; LUNA, V; AZEVEDO, J. A. Jornalismo Independente: um mapeamento dos veículos de comunicação em Alagoas - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - João Pessoa, PB. 2022. Disponível em: <[portalintercom.org.br](http://portalintercom.org.br)> Acesso em: 20 dez. 2023.

FRANÇA, W.; LUNA, V. Entrevista com Géssika Costa. 23 de janeiro de 2022. Acervo digital do CEPCOM. Maceió: Ufal, 2022.

MORAES, D de. Comunicação, Hegemonia e Contra-hegemonia: A contribuição teórica de Gramsci. Revista Debates. Dossiê de comunicação e política. v. 4. n. 1. 2010. Disponível em: COMUNICAÇÃO, HEGEMONIA E CONTRA-HEGEMONIA: A CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA DE GRAMSCI | Revista Debates ([ufrgs.br](http://ufrgs.br)). Acesso em: 28 dez. 2023.

PEIXOTO, C. Jornalismo, hegemonia e reações contra-hegemônicas. Observatório da imprensa. Out. 2020. Disponível em: Jornalismo, hegemonia e reações contra-hegemônicas | Observatório da Imprensa ([observatoriodaimprensa.com.br](http://observatoriodaimprensa.com.br)). Acesso em: 28 dez. 2023.

RODRIGUES DE SOUZA, R. B. A comunicação contra-hegemônica no capitalismo digital: limites e contradições. Liinc em Revista, [S. l.], v. 16, n. 1, p. e5133, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i1.5133. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5133>. Acesso em: 07 dez. 2023.

SOBRINHO, C. P. de F. Jornalismo, Marxismo e Economia Política da Comunicação: um Levantamento em Periódicos Brasileiros de Comunicação e Informação de 2006 a 2020. Revista Eptic. v. 22, n. 3, set - dez. 2020. Disponível em: Jornalismo, Marxismo e Economia Política da Comunicação: um Mapeamento em Periódicos Brasileiros de Comunicação e Informação no Século XXI | Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura ([ufs.br](http://ufs.br)). Acesso em: 14 dez. 2023.